

NOTA | COALIZÃO PARA DEFESA DO SISTEMA ELEITORAL
COMEMORA UM GRANDE DIA PARA A DEMOCRACIA

Atendendo à notícia-crime protocolada por esta COALIZÃO PARA DEFESA DO SISTEMA ELEITORAL, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal cumpra mandados de busca e apreensão em endereços dos empresários que compartilharam mensagens golpistas em um grupo de *WhatsApp*. Determinou, ainda, o bloqueio das contas bancárias dos oito empresários, a quebra do sigilo bancário deles, o bloqueio de suas contas nas redes sociais, além da tomada do depoimento de cada um.

A Coalizão, composta por mais de 200 entidades e movimentos sociais, solicitou na quinta-feira (18) a distribuição por prevenção da notícia-crime ao Inq. 4.874/DF, após o portal Metrôpoles trazer a público mensagens trocadas entre os empresários bolsonaristas tramando um golpe de Estado, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vença as eleições.

O Inquérito em questão investiga a prática de atos antidemocráticos, com o objeto de apurar suposta presença de indícios e provas acerca da existência de organização criminosa, de forte atuação digital e com núcleos de produção, publicação, financiamento e político com a possível finalidade de atentar contra a democracia e o Estado de Direito.

Há indícios, inclusive por conteúdo das conversas divulgadas, de que os empresários estejam contribuindo com o financiamento dos atos do próximo 7 de setembro, com intuito de promover desestabilidade.

A ação do ministro Alexandre de Moraes, em resposta rápida à demanda da sociedade civil organizada, é um excelente sinal de que as instituições democráticas não aceitam ameaças contra o sistema eleitoral e o Estado Democrático de Direito, e de que o Judiciário agirá com rigor para defender a democracia.

